

## ICCM abril 2009

ICCM – O Índice de Confiança do Consumidor Maringaense aumentou em abril de 2009 em relação a março 2,7 pontos percentuais atingindo 126,3 passando a barreira dos 125,0 pontos, o que indica que as expectativas nos próximos três meses é boa, portanto uma melhora. Contribuiu para o aumento os seguintes índices:

ISF – Índice de Satisfação Financeira aumentou em 13,3% , sendo que mais de 68% das famílias se dizem satisfeitos com sua condição econômica atual, portanto apesar da crise estes se consideram em condições satisfatórias (pode ser um relativo).

IEN – O Índice de Expectativa da Economia Nacional, subiu a avaliação positiva da economia nacional em 12,0 pontos percentuais atingindo 125,4 (expectativa boa de melhora para os próximos meses). Destaque para as expectativas de melhora dos empresários, trabalhadores e até dos desempregados que demonstraram confiança muito positiva na economia nacional.

IER – O Índice de Expectativa de Emprego manteve-se estável em 120,0 pontos, o que indica uma expectativa moderada de aumento no emprego.

Os índices que contribuíram para a redução nas expectativas gerais dos consumidores foram:

IEC – O Índice de Expectativa de Consumo caiu 4,0 pontos percentuais chegando a 137,8, que significa que ESTAMOS AINDA EM UM PATAMAR MUITO BOM DE CONSUMO, MAS HAVERÁ UMA DESACELERAÇÃO (COMPRAS MAIS CONSCIENTES). Neste nível ainda temos que mais que 40% das famílias pretendem aumentar seu consumo nos próximos meses, com destaque para os funcionários públicos, empresários e trabalhadores não registrados.

IEE – O Índice de Expectativa de Emprego reduziu em 8,0 pontos percentuais foi puxado principalmente pelos empresários que avaliaram com extremo pessimismo a criação de empregos nos próximos meses. Vale lembrar que de janeiro a março criamos 17% dos empregos formais do Paraná, mais foi 50% abaixo do ocorrido no mesmo período de 2008.

### ESTUDOS ESPECIAIS:

INADIMPLÊNCIA: Aumentou as pessoas com restrição no SCPC/SERASA em 3,0 pontos percentuais. No entanto as contas em atrasos com mais de 3 meses reduziram de 5,4% para 2,8%, ou seja, as famílias estão pagando as contas com um período maior de atraso e, portanto, existe a expectativa de que nos próximos meses comecem a pagar as contas com menores atrasos.

CRISE: Voltou a aumentar as famílias que estão sofrendo com a crise, em especial com perda de rendimento de salários e faturamento na empresa que atingiu 16,3%.

INVESTIMENTOS: Para nossa surpresa 23,4% das famílias pretendem fazer investimentos neste ano. O imóvel é o preferido pela maioria (motivado pela política governamental) com 8,7% em segundo a poupança com 8,2%. Os investimentos na empresa (geração de emprego) foram somente 1,3%, a explicação sem dúvida é devido à crise.